

SCIENTIFIC NOTE

Descrição de *Apiomerus costai* sp. nov. do Mato Grosso, com Notas Taxonômicas sobre *Apiomerus* Hahn (Hemiptera, Heteroptera: Reduviidae, Harpactorinae, Apiomerini)

HÉLCIO R. GIL-SANTANA¹ E PATRÍCIA MILANO²

¹Lab. Diptera, Depto. Entomologia, Instituto Oswaldo Cruz, Av. Brasil 4365, Manguinhos, 21045-900 Rio de Janeiro, RJ, helciogil@uol.com.br

²Depto. Entomologia, Fitopatologia e Zoologia Agrícola, ESALQ/USP, Piracicaba, SP, patmilano@gmail.com

Neotropical Entomology 36(2):314-316 (2007)

Description of *Apiomerus costai* sp. nov. from Mato Grosso State, Brazil, with Taxonomical Notes on *Apiomerus* Hahn (Hemiptera, Heteroptera: Reduviidae, Harpactorinae, Apiomerini)

ABSTRACT - *Apiomerus costai* sp. nov. (Hemiptera: Reduviidae) is described and taxonomical notes about *Apiomerus* Hahn are presented.

KEY WORDS: Insecta, new species, Neotropical

RESUMO - *Apiomerus costai* sp. nov. (Hemiptera: Reduviidae) é descrita. Notas taxonômicas sobre *Apiomerus* Hahn são apresentadas.

PALAVRAS-CHAVE: Insecta, nova espécie, Neotropical

A tribo Apiomerini, atualmente composta por 12 gêneros (Gil-Santana *et al.* 2002, Bérenger 2006) é exclusiva do Novo Mundo, representada na região Neártica somente por espécies de *Apiomerus* Hahn (Froeschner 1988, Maldonado Capriles 1990). Uma síntese dos conhecimentos atuais sobre os Apiomerini, incluindo chave e diagnose dos gêneros que integram a tribo foi fornecida por Gil-Santana *et al.* (2003) e complementada por Bérenger (2006).

No estudo das espécies de *Apiomerus*, Champion (1899) destacou-se de seus predecessores ao fornecer figuras coloridas das espécies da América Central, além de ter firmado a importância do aspecto do pigóforo nos machos e do sétimo tergito nas fêmeas para a taxonomia do grupo.

A extensa revisão de Costa Lima *et al.* (1951) foi sucedida por seus aditamentos (Costa Lima *et al.* 1952, Costa Lima & Mendes 1952) e pelas contribuições de Prosen & Martínez (1955), Buckup (1957), Prosen *et al.* (1959, 1962), Carcavallo *et al.* (1964) e Dispos (1971), sintetizadas no catálogo de Maldonado Capriles (1990).

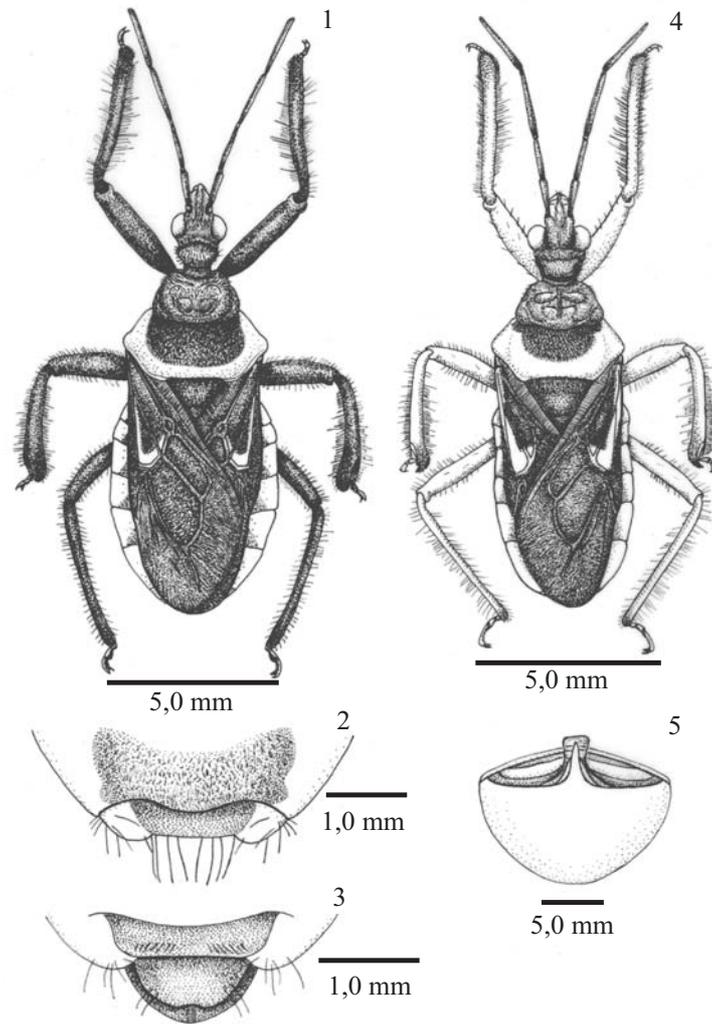
Embora Maldonado Capriles (1990) tenha relacionado 110 espécies válidas de *Apiomerus*, observa-se que, pelo fato de o autor não ter tomado conhecimento do trabalho de Martínez *et al.* (1981), deixou de relacionar *Apiomerus narcisoi* Martínez, Carpintero & Carcavallo (Hemiptera: Reduviidae) e de dar a conhecer que esses autores consideraram *A. rutilans* Dispos (Hemiptera: Reduviidae) como sinônimo júnior de *A. beckeri* Costa Lima, Seabra & Hathaway (Hemiptera: Reduviidae) e *A. velazcoi* Prosen, Carcavallo & Martínez (Hemiptera: Reduviidae) como

sinônimo júnior de *A. sanguineomaculatus* Blanchard (Hemiptera: Reduviidae). Assim, atualmente estão incluídas 109 espécies em *Apiomerus*, o gênero com o maior número de espécies e o mais conhecido dentre os Apiomerini (Schuh & Slater 1995).

Neste trabalho apresentamos uma nova espécie de *Apiomerus* coletada no Mato Grosso, cujo material-tipo encontra-se depositado no Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro (MNRJ).

***A. costai* sp. nov.**

Fêmea. Dimensões (em mm) - Corpo: comprimento até o ápice dos hemiélitros: 12,5; até o ápice do abdome: 12,0. Cabeça: comprimento 2,6; largura total (incluindo os olhos) 1,6; largura entre os olhos 0,8; porção antecular 1,0; porção pós-ocular: 0,8; antena segmento I: 1,1; segmento II: 1,1; segmento III: 2,0; segmento IV: 1,9.; Rostro: segmento I: 0,8; segmento II: 2,1; segmento III: 0,3. Tórax: lobo anterior do pronoto: comprimento: 1,1; largura: 2,4; lobo posterior do pronoto: comprimento: 1,8; largura: 4,1; comprimento do hemiélitro: 8,0; pernas anteriores fêmur: 3,5; tibia: 4,4; tarso: 0,7; pernas médias: fêmur: 2,7; tibia: 3,6; tarso: 0,8; pernas posteriores: fêmur: 3,7; tibia: 4,5; tarso: 1,0. Abdome: comprimento 5,6; largura 5,0. Coloração geral negra (Fig. 1), com marcações amareladas: nas bordas laterais e posterior do pronoto, até a coxa anterior; fina faixa lateral no terço proximal externo do cório, adjacente à nervura Costal que se continua ao longo da Sc



Figs. 1 a 5. *Apiomerus costai*, sp. nov. 1) fêmea; 2) sétimo tergito da fêmea - vista dorsal; 3) segmentos genitais da fêmea - vista posterior; 4) macho; 5) pigóforo do macho - vista posterior.

até alcançar a junção entre as nervuras do cório e da membrana, na qual se observa uma mancha amarelada. Esta última tem formato de “U” com base larga, estendendo-se entre os ápices de Sc, R e M+Cu. Conexivo amarelo e tergitos enegrecidos; na junção dos mesmos, como a coloração amarela prolonga-se mais internamente na parte superior, formam-se manchas enegrecidas subtriangulares de base posterior, evidentes nos segmentos I a V. Membrana enfuscada, ultrapassando pouco (0,5 cm) o ápice do abdome. Presença de manchas amareladas subcirculares nas pleuras junto à base das coxas. Manchas amareladas na parte inferior das coxas médias, posteriores e em todos os trocanteres. Na face anterior e inferior dos fêmures anteriores e médios, respectivamente, existem faixas amarelas estreitas e curtas. Esternitos negros com todas as bordas externas amarelas, coloração que se prolonga em faixas de base larga e ápice agudo quase alcançando a linha média do 2° esternito chegando ao terço interno dos 3°, 4° e 5° esternitos e limitada à mancha triangular de ápice rombo no 6° esternito. Corpo recoberto por pilosidade dourada mais abundante e alongada na face inferior da cabeça, tergitos e

esternitos. Essa pilosidade é curta e esparsa no cório e ausente na membrana. Pronoto com sulcos laterais distintos além da depressão central. Pernas. Fêmures anteriores e médios algo engrossados. Tíbias anteriores e médias com terço distal dilatado, estas mais do que aquelas, além de encurvadas a partir do ponto médio. Margem posterior do sétimo tergito com os ângulos apicais externos pouco salientes (Fig. 2). Segmentos genitais enegrecidos (Fig. 3).

Macho. Dimensões (em mm) - Corpo: comprimento até o ápice dos hemiélitros: 11,0; até o ápice do abdome: 10,7. Cabeça: comprimento 2,2; largura total (incluindo os olhos) 1,5; largura entre os olhos 0,8; porção anteocular 0,8; porção pós-ocular: 0,9; antena segmento I: 1,1; segmento II: 1,1; segmento III: 2,0; segmento IV: 1,8.; Rostro: segmento I: 0,8; segmento II: 2,0; segmento III: 0,3. Tórax: lobo anterior do pronoto: comprimento: 1,0; largura: 2,1; lobo posterior do pronoto: comprimento: 1,4; largura: 3,5; comprimento do hemiélitro: 7,0; pernas anteriores fêmur: 3,3; tíbia: 4,0; tarso: 0,6; pernas médias: fêmur: 2,4; tíbia: 3,4; tarso: 0,7; pernas posteriores:

fêmur: 3,3; tibia: 4,1; tarso: 0,9. Abdome: comprimento 5,2; largura 3,4. Coloração geral (Fig. 4) negra a marrom. Tórax com bordas laterais e posteriores amarelo-alaranjado em maior extensão relativamente à da fêmea. Presença de duas manchas semicirculares amareladas na meso e metapleura, na base de cada coxa respectiva. Coxa anterior com base escurecida, o restante da mesma assim como as coxas médias e posteriores marrom-amareladas. Trocanteres amarelo-escurecidos. Pernas marrom-avermelhadas, com estreita faixa amarelada na face infero-basal dos fêmures anteriores e médios. Ápices das tíbias e tarsos enegrecidos. Córrios pretos, com marcação amarelo-suja nas mesmas regiões descritas para a fêmea. Conexivo amarelado. Esternitos I a V marrom-avermelhados, VI e segmentos genitais amarelados. A pilosidade do macho é mais embranquecida e mais densa nas regiões laterais e inferiores do tórax. Pronoto com sulcos laterais distintos além da depressão central. Pigóforo (Fig. 5) com processo mediano pontagudo simples.

Material examinado. Holótipo: fêmea, Brasil, Mato Grosso, município de Diamantino, Reserva Vale da Solidão (14° 22' S - 56° 07' W - 450 m), 10.v.2005, E. Furtado *leg.* Parátipo: macho, Alto Rio Arinos (14° 25' S - 56° 29' W), 31.iii.2003, E. Furtado *leg.* O material-tipo encontra-se depositado na Coleção Entomológica do Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro (MNRJ).

Etimologia. O nome da espécie foi dado em homenagem ao entomologista Luiz Antônio Alves Costa (MNRJ), pela sua contribuição ao estudo de Heteroptera.

Discussão

Entre as espécies de *Apiomerus* que apresentam o pronoto com sulcos laterais, machos com processo do pigóforo simples, sem bifurcação e as fêmeas com ângulos apicais externos do sétimo tergito pouco salientes, *A. costai* sp. nov. distingue-se facilmente pela coloração e as marcações claras descritas.

Agradecimentos

Aos entomologistas Eurides Furtado pela coleta e cessão do holótipo de *Apiomerus costai* sp. nov., Jean-Michel Bérénger (França) e Dimitri Forero (Cornell, EUA) pela cessão de material bibliográfico imprescindível ao presente trabalho.

Referências

Bérénger, J.-M. 2006. Un nouveau genre d'Apiomerini du Brésil (Heteroptera, Reduviidae, Harpactorinae). *Nouv. Revue Ent. N. S.* 22: 369-375.

Buckup, L. 1957. Contribuição ao conhecimento do gênero *Apiomerus* no Brasil Meridional (Hemiptera, Reduviidae, Apiomerinae). *Rev. Brasil. Biol.* 17: 51-57.

Carcavallo, R.U., A. Martínez & A.F. Prosen. 1964. Notas sobre el genero *Apiomerus* Hahn (II) (Hemiptera - Reduviidae - Apiomerinae). *Anal. Inst. Med. Reg. Tucumán*, 6: 125-137.

Champion, G.C. 1899. *Insecta Rhynchota. Hemiptera-Heteroptera*, v. II, p.229-243. In F.D. Godman & O. Salvin (eds.), *Biologia Centrali Americana. Rhynchota*, London, 416p.

Costa Lima, A.M., C.A.C. Seabra & C.R. Hathaway. 1951. Estudo dos apiômeros (Hemiptera: Reduviidae). *Mem. Inst. Oswaldo Cruz* 49: 273-442.

Costa Lima, A.M., C.A.C. Seabra & C.R. Hathaway. 1952. Aditamento o trabalho sobre o gênero *Apiomerus* (Hemiptera: Reduviidae). *Mem. Inst. Oswaldo Cruz* 50: 265-269.

Costa Lima, A.M. & D. Mendes. 1952. Sôbre uma coleção de apiômeros do Museu Argentino de Ciencias Naturales "Bernadino Rivadavia" (Hem. Reduviidae) *Rev. Soc. Entomol. Arg.* 15: 207-210.

Dispons, P. 1971. Notes sur quelques *Apiomerus* Hahn de l'Institut Royal des Sciences Naturelles de Belgique (Hemiptera-Heteroptera; Reduviidae, Apiomerinae). *Bull. Inst. R. Sci. Nat. Belg.* 47: 1-12.

Froeschner, R.C. 1988. Family Reduviidae Latreille, 1807 - The assassin bugs. p.616-651. In T.J. Henry & R.C. Froeschner (eds.), *Catalog of the Heteroptera, or true bugs, of Canada and the continental United States*. Leiden, Edit. E.J. Brill, 958p.

Gil-Santana, H.R., L.A.A. Costa & S.O. Zeraik. 2002. Sinonimização de *Paramanicocoris* Lima, Hathaway & Seabra, 1948 e *Manicocoris* Stål, 1866, com redescritção de *M. rubroniger* (Lima, Hathaway & Seabra, 1948), comb. nov. (Hemiptera, Reduviidae, Harpactorinae, Apiomerini). *Bol. Mus. Nac., N. S., Zool.* 490: 1-7.

Gil-Santana, H.R., L.A.A. Costa, D. Forero & S.O. Zeraik. 2003. Sinopse dos Apiomerini, com chave ilustrada para os gêneros (Hemiptera-Heteroptera, Reduviidae, Harpactorinae). *Publ. Avul. Mus. Nac.* 97: 1-24.

Maldonado Capriles, J. 1990. Systematic catalogue of the Reduviidae of the world (Insecta: Heteroptera). *Carib. J. Sci., special edition*, 694p.

Martínez, A., D.J. Carpintero & R.U. Carcavallo. 1981. Notas sobre el genero *Apiomerus* Hahn, 1831 (Hemiptera, Reduviidae, Apiomerinae). *Inf. Cient. Un. Nac. Asunc.* 3: 6-17.

Prosen, A.F. & A. Martínez. 1955. Una nueva especie de *Apiomerus* (Hemiptera). *Mis. Est. Pat. Reg. Arg.* 26: 43-46.

Prosen, A.F., A. Martínez & R.U. Carcavallo. 1962. Notas sobre el género *Apiomerus* Hahn (Hemiptera, Reduviidae, Apiomerinae). *Anal. Inst. Med. Reg. Tucumán* 5: 103-115

Schuh, R.T. & J.A. Slater. 1995. *True bugs of the world (Hemiptera: Heteroptera): Classification and natural history*. New York, Cornell University, 336p.

Prosen, A.F., R.U. Carcavallo & A. Martínez. 1959. Dos nuevos *Apiomerus* bolivianos. *An. Inst. Med. Reg. Tucumán* 5: 101-107.

Received 20/I/06. Accepted 3/V/06.